



## Fórum para o Futuro da Agricultura

### Alimentar o mundo preservando o ambiente

**Lisboa, 11 de Outubro de 2013** - Cerca de 400 especialistas estiveram reunidos no Fórum para o Futuro da Agricultura na Europa (FFA), em Lisboa, a 8 de Outubro, para debater o maior desafio da atualidade: produzir mais alimentos, preservando o ambiente. Desta reunião resultou «um conjunto de opiniões fundamentadas que possibilitam que cada vez mais **o sector agrícola se posicione como um sector ambiental**», concluiu a organização do FFA.

O secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, que encerrou o evento, sublinhou a pertinência do FFA e o importante contributo deste debate para o desenvolvimento das políticas públicas. Francisco Gomes da Silva lembrou o «crescente reconhecimento público da agricultura em Portugal» e disse que «os agricultores estão a usar cada vez mais tecnologia sustentável do ponto de vista ambiental», dando o exemplo da «agricultura de regadio, onde a eficiência do uso da água aumentou em mais de 30% na última década».

No primeiro painel foi debatido o tema da produção em países em desenvolvimento e concluiu-se que quem quiser enveredar nesse empreendimento tem que:

- Lidar com a singularidade da governação;
- Procurar países com políticas que apoiem o desenvolvimento de infraestruturas;
- Envolver-se na educação, formação e extensão;

No segundo painel conheceu-se a posição da Comissão Europeia sobre a atual reforma da PAC e verificou-se a concordância do Gabinete de Planeamento e Políticas do Ministério da Agricultura e Mar com os princípios base de:

- Competitividade da Agricultura;
- Gestão Sustentável dos Recursos Naturais Ambiente;
- Desenvolvimento Territorial Equilibrado;

Constatou-se com alguma preocupação a grande margem de manobra ao nível dos Estados Membros e o facto de tal poder dar origem a uma PAC menos Comum e mais dificilmente suportada pela Opinião Pública europeia. Os peritos apontaram o futuro, olhando para a implementação como o facto decisivo do sucesso da política, concordando que os resultados têm que ser concretos em termos de:

- Desenvolvimento tecnológico;
- Uso Eficiente dos Recursos;
- Valor Acrescentado da Produção;
- Desenvolvimento Territorial Integrado;

- Concretização dos Ganhos Ambientais;

No terceiro painel depois de se conhecer a posição do organismo regulador, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, foram apresentados exemplos concretos de como se pode produzir fazendo um uso sustentável dos recursos independentemente do localização ou da intensidade produtiva.

O FFA Lisboa equacionou as questões, ouviu opiniões, auscultou a assistência e transmitiu aos decisores um conjunto de opiniões fundamentadas que possibilite que cada vez mais o sector agrícola é também um sector ambiental.

A próxima edição do Fórum para o Futuro da Agricultura na Europa está já agendada para 1 de Abril, em Bruxelas, tendo como tema central o acordo de livre comércio entre a União Europeia e os EUA.

**Para mais informações contacte:**

Nuno Mendes Calado  
Secretario Geral  
UNAC - União da Floresta Mediterrânica  
T: 21 710 00 14 | 912 344 531  
geral@unac.pt

**NOTAS PARA OS EDITORES**

A **UNAC** – União da Floresta Mediterrânica representa os interesses dos produtores florestais do espaço mediterrânico português junto das instituições nacionais e europeias, através de uma estratégia de intervenção de cariz técnico-político. Acompanha e analisa todos os processos e iniciativas com relevância e interesse para os seus associados, como é o caso das políticas rurais, florestais, ambientais e fiscais. Através da UNAC, as organizações de produtores florestais do espaço mediterrânico definem posições comuns sobre temas estratégicos e transversais, desenvolvendo contributos e participações válidas, construtivas e tecnicamente fundamentadas. Tem uma área territorial de influência de dois milhões de hectares.